

## **177 - A RELEVÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FONAUDIOLOGIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DESENVOLVIDO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: UMA ABORDAGEM EM SAÚDE PÚBLICA**

- Danilo Alves Mantovani (Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru), Daniela Aparecida Barbosa (Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru), Jéssika Nunes Gomes da Silva (Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru), Arsênio Sales-Peres (Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru), Magali de Lourdes Caldana (Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru), José Roberto de Magalhães Bastos (Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru) - [danilo\\_mantovani@yahoo.com.br](mailto:danilo_mantovani@yahoo.com.br)

**Introdução:** Um dos grandes desafios da educação está na descoberta de estratégias que contemplem as possibilidades e modalidades de diálogo entre os diversos grupos sociais, étnicos e culturais que coexistem em um espaço social de dimensões globais. As atividades de extensão são destinadas a articular o saber científico e o saber popular perdendo o caráter assistencialista, assumindo-se como trabalho social, instrumento de democratização, autonomia universitária e de ação transformadora Lopes (2002). **Objetivos:** presente trabalho estabelece um novo paradigma para graduandos em Fonoaudiologia, haja vista a inserção do ensino acadêmico no bojo de uma comunidade desprovida de possibilidade de alcançar a curto e médio prazo os benefícios de uma orientação fonoaudiológica, aliando o aprendizado tecnocrático à realidade de um Brasil continente. **Métodos:** O Projeto Rondônia iniciado em junho/2002 objetiva promover aos alunos de uma Instituição de Ensino Superior uma caminhada coletiva e cooperativa, com interlocução entre profissionais, alunos e parceiros externos à universidade, em busca de uma ação cidadã, para superar as situações de desigualdade e de exclusão existente no país (Caldana, 2002). A interdisciplinaridade é garantida ao propiciar a interação com diversas disciplinas da grade curricular em um mesmo momento de atendimento, a multiprofissionalidade permite a participação de Odontologia e Medicina em conjunto nesta vivência extra-mural, a regionalidade permite o confronto do Brasil sudeste com o Brasil norte e por fim a participação privilegia os futuros fonoaudiólogos participarem efetivamente dos processos educativos-preventivos, ampliando assim sua visão do mercado de trabalho. Durante quinze dias, os estudantes vivenciam a realidade do brasileiro desassistido a fim de pensar em contribuições para sua melhoria. **Resultados:** Da atenção a população, resultou em números 829 atendimentos, sendo anamnese 127, linguagem oral 60, linguagem escrita 51, motricidade oral 61, voz 61, meatoscopia 79, pesquisa dos limiares audiométricos 74, avaliação comportamental 4, handicap 15, timpanometria 72, pesquisa do reflexo acústico 71, encaminhamentos 23, orientações 131. Podemos concluir que, tal experiência sensibilizou o futuro profissional para a necessidade da reforma sanitária brasileira, sendo que a imersão do estudante em uma outra realidade prova o poder de mobilização por meio de experiência dos estágios de vivência, aliando a prática clínica ao cuidado com a saúde coletiva.